



FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE
DISCIPLINA HCV130 – CICLOS DE VIDA II
AVALIAÇÃO 2023 (DIURNO E NOTURNO)

INSTRUÇÕES

A prova consiste em **OITO BLOCOS TEMÁTICOS**, com várias questões em cada bloco, totalizando 52 questões disponíveis para escolha. Vocês deverão selecionar **8 (OITO) QUESTÕES, SENDO OBRIGATÓRIO UMA QUESTÃO DE CADA BLOCO**. A elaboração das respostas será realizada em casa.

PRAZOS

A prova escrita estará disponível de **16 de junho de 2023** a **30 de junho de 2023**, até 23h55

A entrega deverá ser feita somente via **MOODLE**

As respostas devem estar embasadas em literatura disponibilizada na plataforma Moodle pelos/as professores/as ou em outra fonte que vocês considerarem válidas cientificamente. Reiteramos o alerta de que será utilizado programa para **VERIFICAÇÃO DE PLÁGIOS (TURNITIN)** entre os estudantes ou de fontes, como revistas científicas, manuais, dissertações, teses ou blogs. A identificação de plágio terá impacto na avaliação final do trabalho ou da prova, podendo, a depender da magnitude, anular ou diminuir o conceito. Boa prova!

BLOCO I ADOLESCÊNCIA E PUBERDADE

1. Explique porque não se pode tratar adolescência e puberdade como se sinônimos.
2. Como se define a adolescência e a juventude e em que campos epistemológicos elas se situam?
3. É possível falar de uma adolescência genérica, caracterizada exclusivamente por elementos comuns e gerais?
4. Qual a natureza dos principais problemas de saúde dos adolescentes? A que tipo de problemáticas eles se referem? Dê dois exemplos e os comente.
5. Descreva as principais causas e características da mortalidade entre adolescentes e jovens no Brasil.
6. Quais as situações de maior risco que podem afetar a saúde do adolescente e do jovem?
7. Existem diferenças na morbidade e na mortalidade na adolescência segundo sexo masculino / feminino?
8. Como você compreende a questão da gravidez na adolescência no Brasil?

BLOCO II SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO

1. Como o climatério pode interferir na vida cotidiana da mulher e qual sua relação com as desigualdades de gênero?
2. Como uma equipe de saúde pode assistir integralmente a mulher no climatério e qual o papel da(o) nutricionista?
3. Comente a seguinte afirmação: “o climatério é uma doença e deve ser tratado com medicamentos”.
4. Descreva os principais sintomas e agravos para a saúde da mulher relacionados ao climatério.
6. Existe diferença entre menopausa e climatério? Explique.
7. Considerando a importância de prevenir a osteoporose e suas consequências, qual o papel da(o) nutricionista?

8. Quais as relações entre climatério, fertilidade e planejamento reprodutivo?

BLOCO III ABORTO NO BRASIL

1. De que forma o aborto é tratado nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento frente diferentes condições de solicitação da mulher? No seu entender, o que fundamenta essa diferença?
2. As evidências indicam que a proibição do aborto não impede nem reduz sua prática, mas o torna clandestino e inseguro. Como esta situação impacta a saúde da mulher e como as políticas públicas podem minimizar esse problema no Brasil?
3. Qual a relação entre o aborto clandestino e inseguro e as desigualdades sociais no Brasil?
4. Como a legislação penal brasileira tipifica o aborto e em quais situações ele não é criminalizado?
5. Descreva os possíveis impactos do aborto praticado em condições inseguras.
6. Descreva as principais características das mulheres que o praticam o aborto induzido no Brasil.
7. O que é a “Síndrome Traumática do Abortamento” e como as organizações de saúde se colocam sobre a questão?
8. Explique a relação entre a prevalência de anticoncepcionais, gestação indesejada e taxas de aborto. A tecnologia anticonceptiva disponível poderia terminar com os casos de gravidez indesejada e de aborto?

BLOCO IV VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL

1. Quais as principais características do feminicídio no Brasil?
2. Quais são os principais danos e agravos para a saúde da mulher que sofre violência sexual?
3. Quais os deveres legais os profissionais de saúde têm no atendimento de situações de violência sexual?
4. Após situação de violência sexual contra mulher trans de 25 anos, ocorrida há cinco dias sem uso de preservativo, que medidas os serviços de saúde devem oferecer para a prevenção de danos e agravos? Justifique suas escolhas.
5. O que é a Lei Maria da Penha? Quais as principais medidas protetivas de urgência que ela garante para a mulher em situação de violência?
6. Existem graves consequências para a saúde mental de mulheres, crianças e adolescentes que sofrem violência sexual. Existem transtornos que podem resultar em queixas ou demandas para o/a nutricionista?
7. Descreva com detalhes o chamado “Ciclo de Violência Doméstica”?
8. Mulher de 22 anos alega gestação decorrente de violência sexual praticada pelo parceiro íntimo e solicita aborto legal. O serviço de saúde requer que ela apresente boletim de ocorrência policial (BO) e o laudo do Instituto Médico Legal (IML) para comprovar a violência sofrida e poder realizar o procedimento, ou uma autorização judicial. Comente essa situação.

BLOCO V INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E CICLOS DE VIDA

1. Considerando a importância das infecções sexualmente transmissíveis (IST) para a saúde pública, quais os princípios da prevenção combinada?

2. O que são as *Tecnologias Leves* no manejo das infecções sexualmente transmissíveis?
3. Quais são os elementos da *Quali Rede do Contínuo do Cuidado* para pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais e HIV?
4. Comente as relações entre sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis (IST).

BLOCO VI SAÚDE MENTAL NOS CICLOS DE VIDA

1. O que é a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)? Qual sua situação atual e quais os desafios para sua implantação?
2. Aponte e comente os principais problemas de saúde mental para adolescentes e jovens?
3. Como se deu a reforma psiquiátrica no Brasil?
4. Como descrever o antigo modelo asilar no Brasil para pessoas com transtorno ou sofrimento mental?

BLOCO VII SEXUALIDADE E CURSOS DE VIDA

1. De que forma é possível falar em aprendizado da sexualidade? Cite pelo menos três exemplos de transformações contemporâneas nos costumes sexuais, interpretando-as pelo prisma do construcionismo ou do essencialismo.
2. A sexualidade juvenil pode ser compreendida/tematizada a partir de distintos paradigmas, tais como: a) sexo enquanto risco/perigo; e b) sexualidade enquanto exercício da autonomia juvenil. Quais são as consequências ou os desdobramentos de pensar a sexualidade segundo cada um destes paradigmas?
3. A sexualidade contribui para conferir *status* diferentes para homens e mulheres. Essas diferenças podem se transformar em desigualdades. Cite pelo menos três exemplos de diferenças, antigas ou contemporâneas, que são desigualdades sexuais entre moças e rapazes e as interprete na perspectiva de gênero.
4. Nos últimos quatro anos observamos várias iniciativas do poder executivo sobre sexualidade e gestação entre jovens e adolescentes. Aponte e comente duas dessas iniciativas.
5. Como você entende a questão da sexualidade submetida a uma hierarquia social de poder, delimitando os chamados “bom sexo” e “mau sexo”?
6. Qual a relação entre a gestação na adolescência e a trajetória escolar? Justifique.
7. A idade do início da vida sexual é determinante da gestação na adolescência? Justifique.

BLOCO VIII SAÚDE NO ENVELHECIMENTO

1. Discuta as diferenças entre senescência e senilidade com base em, pelo menos, três exemplos.
2. Quais as possibilidades de trabalho da(o) nutricionista tendo em vista o cuidado para o idoso. Dê três exemplos e justifique detalhadamente.
3. Como você vê o debate sobre as “diretivas de final de vida”?
4. Quais podem ser as implicações da avaliação da capacidade funcional tendo em vista a compra, produção e consumo de alimentos? Justifique.
5. Como você descreve a dinâmica e a transição demográfica brasileira em relação à pessoa idosa?

